

10

AUSÊNCIA E FÉ

Alma fraterna, um dia meditando
Na imensidão do amor, assim
[qual é,
Interroguei, no mundo, as vidas
[simples
De que modo aliar distância e fé.

Por que meios guardar a
[confiança
Quando o amargo da ausência nos
[invade?

Quando a falta dos entes mais
[queridos
É suplício com o nome de
[saudades?

Ouvi uma andorinha
Que se encontrava anônima e
[sozinha,

Sob antigo telhado:
– “Veja, irmã, o meu ninho
[desprezado!...”

Disse-me sem revolta e sem
[tristeza.

– “Tive filhos que amei com
[desvelo e ternura,

Entretanto, segundo a Natureza,
Quando se viram emplumados,
Procuraram altura,
Desenvoltos, felizes, fascinados
Ante o Infinito Azul que os atraía...
A princípio, sofri terrível agonia...
Depois, vim a saber

Que Deus, de quem vieram para
[mim,
O Pai de Imenso Amor e
[Compaixão sem fim,
Que pode avaliar a minha longa
[espera,
É quem me fará vê-los,
Para cercá-los com meus zelos
No brilho de futura primavera!...”

Entrevistei robusta laranjeira;
Ela clamou serena e conformada:
– “Irmã, tenho lutado a vida inteira
E estou sempre ferida ou
[despojada...

Sabe o Céu com que amor gero
[os meus frutos,
No entanto, a todos vejo
[arreatados,
Sob torções cruéis e, a gestos
[brutos,

Para serem vendidos nos
[mercados.
Mas sei que Deus, nosso Pai, que
[nos ama e nos fez,
Quem conserva o pomar por
[troféu da lavoura,
Devolverá meus frutos, outra vez,
Na colheita vindoura..."

Busquei ouvir formoso jasmineiro.
Ele falou-me apenas: – "Minhas
[flores
São taladas sem meu
[consentimento
Por criaturas de instintos inferiores
Que nada sabem de meu
[sofrimento...
Uma certeza única, no entanto,
Resguarda as forças de que me
[levanto:
Deus, o Criador das Matas e
[Jardins

Dar-me-á novamente outros
[jasmins..."

Fui ver um manancial, a fim de
ouvi-lo...
Ele aclarou tranqüilo:
– "As fontes que me trocam
[pelo chão
São filhas de meu próprio
[coração!...
Dói-me notar que correm sobre a
[lama,
Auxiliando ao solo que as
[reclama...
A fé, porém, me anima e me
[acalenta...
Em abordando o Mar,
o belo e imenso Mar que Deus
[sustenta,
Tornarão a voltar,
Primeiramente em forma de
[vapor,

Subindo ao firmamento...
No Alto, serão nuvens,
[contemplando
As minhas grandes mágoas
E voltarão a mim, entre chuvas
[em bando,
De novo enriquecendo as minhas
[próprias águas!..."

Reconheci, então, alma querida,
Que a saudade é esperança em
[nova vida,
Para o reencontro daqueles que
[nos são
Tesouros de alegria e de afeição,
A esperarem por nós no Mais
[Além...
Porque Deus que de amor nos
[fez o coração
Nunca nos deixa em solidão
Nem separa ninguém.

Maria Dolores

11

ORAÇÃO E VIDA

Receita de paz no Além
Contra forças malfazejas:
Nunca faças a ninguém
Aquilo que não desejas.

Silveira Carvalho

*

De ofensas, nada te importe,
Usa o perdão por prazer;
É muito infeliz na morte
Quem não aprende a esquecer.
Jovino Guedes